

“ANGOLA EM MOVIMENTO”

Nº 3 – DEZEMBRO 2004

0. ÍNDICE

✍ Informação Macroeconómica

✍ Balança Comercial Portugal / Angola

✍ Exportações do Brasil e África do Sul p/ Angola

✍ Legislação Publicada Relevante

✍ Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal

✍ Site em Destaque

1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2004				Variação da Inflação em Outubro	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	3,07%	3,07%	70,12%	<i>Índice Geral</i>	<i>1,89</i>
Fevereiro	2,93%	6,09%	62,63%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	1,42
Março	2,16%	8,38%	57,29%	02. Bebidas alcool. e tabaco	0,69
Abril	2,38%	10,96%	50,05%	03. Vestuário e calçado	1,95
Maiο	4,49%	15,95%	48,99%	04. Habitação, água, electric. e combust.	3,86
Junho	1,96%	18,22%	44,16%	05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,94
Julho	1,45%	19,94%	40,67%	06. Saúde	0,19
Agosto	1,60%	21,86%	36,06%	07. Transportes	7,87
Setembro	1,55%	23,74%	34,47%	08. Comunicações	0,00
Outubro	1,56%	25,68%	34,55%	09. Lazer, recreação e cultura	0,41
Novembro	1,89%	28,05%	33,94%	10. Educação	0,00
Dezembro				11. Hotéis, cafés e restaurantes	0,17
				12. Bens e serviços diversos	0,54

Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

2004				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
Janeiro	101,48%	72,90%	8,35%	6,60%
Fevereiro	99,2%	77,57%	10,44%	9,59%
Março	91,51%	88,28%	8,12%	9,52%
Abril	86,06%	81,25%	10,69%	9,62%
Maio	81,26%	80,58%	10,84%	9,64%
Junho	76,20%	70,72%	7,97%	10,72%
Julho	78,13%	78,03%	8,41%	8,81%
Agosto	83,06%	77,31%	9,25%	9,43%
Setembro	71,41%	68,75%	6,67%	9,00%
Outubro	74,47%	74,33%	10,20%	9,71%
Novembro	73,28%	75,00%	8,97%	9,98%
Dezembro				

Fonte: BNA

c) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Variação
EUR / USD	1,3294	1,3621	2,46%
USD / ZAR	5,81375	5,64547	-2,89%
USD / BRL	2,7155	2,6538	-2,27%
USD / KW	86,78444	85,64226	-1,32%
EUR / KW	115,0935	116,6662	1,37%
ZAR / KW	15,01505	15,13989	0,83%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Notícias

Linha férrea Huambo/Cuito desminada, encontrados 337 engenhos explosivos

O Instituto Nacional de Desminagem (INAD) concluiu os trabalhos de limpeza da linha ferroviária entre as cidades do Huambo e Cuito, no planalto central de Angola, onde foram encontrados 337 engenhos explosivos, foi hoje revelado em Luanda.

Ao longo dos 202 quilómetros de via férrea que liga as capitais provinciais do Huambo e do Bié foram encontradas 17 minas anti-pessoal, 16 minas anti-tanque e outros 304 engenhos explosivos não detonados.

Os trabalhos de desminagem desta linha, que integra o Caminho de Ferro de Benguela (CFB), tiveram início a 14 de Junho e envolveram 39 sapadores, tendo sido concluídos quarta-feira.

O CFB, que atravessa o território angolano desde a costa atlântica até à fronteira leste, tem uma extensão total de 1.303 quilómetros, mas ficou praticamente desactivado desde a independência do país, em 1975.

A linha ferroviária manteve-se a funcionar apenas num pequeno troço inicial entre Lobito e Benguela, na costa atlântica angolana, mas depois do fim do conflito armado intensificaram-se os trabalhos para a reabilitação deste importante meio de comunicação, que foi um dos principais factores de desenvolvimento de Angola antes da independência.

Actualmente já se encontra reabilitada a ligação entre Benguela e Cubal, apesar de ainda não ter sido iniciada a sua exploração comercial, e um troço entre o Huambo e a Caala, onde os comboios já circulam há vários meses.

Os trabalhos de reabilitação decorrem actualmente no troço entre Cubal e Caala, com equipas que partiram das duas localidades e deverão encontrar-se a meio do caminho.

Depois da conclusão das obras de reabilitação da ligação ferroviária entre Benguela e Huambo, terão início os trabalhos no troço entre Huambo e Bié, cuja desminagem foi concluída esta semana.

Os responsáveis do CFB estimam que o comboio possa chegar à capital provincial do Cuito em finais de 2006.

Fonte: Lusa 03-12-2004

Presidente da República procede a remodelação governamental

O presidente da República, José Eduardo dos Santos, fazendo uso da faculdade que lhe confere a Lei Constitucional, exarou nesta sexta-feira um conjunto de decretos de exonerações, entre as quais destaca-se a de Albertina Júlia Hamukwaia, que exercia as funções de ministra da Saúde.

Eduardo dos Santos exonerou igualmente Jorge Alicerces Valentim do cargo de Ministro da Hotelaria e Turismo, Lázaro Xixima, que exercia o cargo de Governador da província do Uíge, Júnior João, vice-ministro da Assistência e Reinserção Social, e Américo Chimina, Vice-Governador do Huambo.

Foram igualmente exonerados Domingos Ndala, que exercia o cargo de vice-governador da província da Huíla, e Jorge Marcelino Sanguende, do cargo de Representante Permanente da República de Angola junto da UNESCO.

Em outros despachos, o presidente da República nomeou Sebastião Sapuile Veloso, para o cargo de ministro da Saúde, Eduardo Jonatão Chingunji, para ministro da Hotelaria e Turismo, enquanto Clarise Matilde Munga Kaputu foi nomeada vice-ministra da Assistência e Reinserção Social.

O chefe de Estado nomeou igualmente Mateus Forma Fredérico, Firmino Silipuleny e Almerindo Jaka Jamba, respectivamente, para os cargos de vice-governador da província do Huambo, vice-governador da Huíla e Representante da República de Angola junto da UNESCO.

Os quadros ora nomeados foram indicados pela UNITA, maior partido da oposição em Angola.

Fonte: Angop 04-12-2004

Reabilitação da Siderurgia Nacional começa no primeiro trimestre de 2005

As obras de reabilitação da Siderurgia Nacional de Angola deverão arrancar durante o primeiro trimestre de 2005, estando a primeira fase orçada em cerca de 10 milhões de dólares, revelou o ministro da Indústria, Joaquim David.

No final da primeira fase de reabilitação, cuja duração não foi divulgada, a Siderurgia Nacional deverá estar em condições de produzir 100 mil toneladas por ano, o que representa cerca de 10 por cento do consumo anual de Angola.

Joaquim David salientou que a recuperação desta importante unidade industrial será feita em várias fases, mas não especificou quantas, nem o prazo previsto para a sua conclusão.

A Siderurgia Nacional é uma das empresas que o governo angolano pretende privatizar, tendo o grupo português FERPINTA chegado a iniciar negociações com esse objectivo, mas o negócio acabou por ser inviabilizado.

Em meados de Julho, o presidente do grupo português, Fernando Pinho Teixeira, revelou que o negócio deixou de ter interesse para a FERPINTA por obrigar à aquisição de um novo forno eléctrico.

"A tecnologia evoluiu muito nos últimos 40 anos, mas a Siderurgia Nacional parou, portanto, todo o seu equipamento está completamente ultrapassado", afirmou, na altura, o empresário, em declarações aos jornalistas em Luanda.

O volume do investimento necessário para a aquisição do novo forno e as dificuldades para transportar as cerca de três milhões de toneladas de sucata disponibilizadas pelo governo para as instalações da Siderurgia foram os principais motivos que levaram à inviabilização do negócio.

O governo angolano aprovou em finais de Agosto do ano passado um plano estratégico para o relançamento da indústria siderúrgica nacional.

A decisão do governo tinha como objectivos a substituição da importação de produtos siderúrgicos pela produção interna, o reforço da formação profissional, a criação de novos postos de trabalho e o aumento da taxa de crescimento médio do Produto Interno Bruto (PIB).

Fonte: Lusa 06-12-2004

Dois terços da rede ferroviária de Angola estão inoperacionais

A rede ferroviária de Angola, composta por três linhas, por onde circularam no ano passado 3,8 milhões de passageiros e 220 mil toneladas de mercadorias, tem actualmente em exploração apenas um terço dos seus 2.719 quilómetros.

Os dados constam de um documento do Ministério dos Transportes, segundo o qual a rede em exploração conta apenas com 852 quilómetros, o que corresponde a 31,3 por cento do total das linhas ferroviárias do país.

A longa paralisação dos caminhos-de-ferro provocada pelo conflito armado em que o país esteve mergulhado e a falta de manutenção das linhas ferroviárias são as causas apontadas para a actual situação.

Angola possui apenas três linhas ferroviárias, que não estão ligadas entre si e partem todas do litoral para o interior.

A mais importante é o Caminho de Ferro de Benguela (CFB), que tem uma extensão de 1.333 quilómetros e liga a cidade do Lobito, na costa atlântica, ao Luau, na província do Moxico, junto à fronteira leste, atravessando o país.

Esta importante via, um dos principais factores de desenvolvimento do país antes da independência, tem apenas a funcionar as ligações Lobito/Benguela/Cubal (246 quilómetros) e Huambo/Calenga (181 quilómetros).

Nos últimos anos têm estado a decorrer os trabalhos de reabilitação do CFB, prevendo-se que nos próximos meses fique concluída a ligação Cubal/Calenga, o que permitirá a ligação ferroviária entre Lobito e Huambo.

No final de 2006 deverá estar concluída a reabilitação do troço entre Huambo e Cuito, capital da província do Bié, cuja desminagem foi recentemente concluída.

A ligação entre Huambo, Cuito e Luau está abandonada há muitos anos devido à falta de segurança provocada pelo conflito militar em Angola.

Na região sul, encontra-se o Caminho de Ferro de Moçâmedes (CFM), que parte da cidade do Namibe, capital da província com o mesmo nome, e termina em Menongue, capital provincial do Cuando Cubango, numa extensão total de 907 quilómetros, incluindo os ramais que ligam às antigas zonas mineiras da Jamba e Cassinga.

O CFM tem actualmente a funcionar apenas a ligação entre Namibe e Matala, numa extensão de 425 quilómetros, estando há muitos anos abandonada a ligação entre a Matala e Menongue..

A terceira linha é o Caminho de Ferro de Luanda (CFL), com uma extensão de 479 quilómetros, que liga a capital do país à cidade de Malange.

Nesta linha, os comboios apenas circulam actualmente entre a Estação dos Musseques, junto ao Porto de Luanda, e Zenza do Itombe, seguindo depois por um ramal até ao Dondo, na província do Cuanza Norte.

A ligação de Zenza do Itombe a Malange está abandonada há vários anos.

Em 2003, os comboios angolanos transportaram 3,8 milhões de passageiros, dos quais 3,4 milhões no CFB, 332 mil no CFM e 83 mil no CFL.

As mercadorias transportadas por via férrea no ano passado totalizaram 220 mil toneladas, das quais 166 mil toneladas no CFM, 37 mil no CFB e 17 mil no CFL.

Desde o fim do conflito armado, em meados de 2002, as autoridades angolanas têm vindo a investir na reabilitação das ligações ferroviárias, o que inclui obras de desminagem, consolidação da via, reconstrução de pontes, reparação de estações, substituição de travessas e restabelecimento do sistema de comunicações.

A reabilitação dos caminhos-de-ferro angolanos passa também pela recuperação e aquisição de material circulante, porquanto, das 86 locomotivas existentes, apenas 15 estão a funcionar, enquanto das 209 carruagens apenas 62 estão em condições de circular e dos 4.110 vagões somente 1.276 estão operacionais.

Na próxima década, o governo angolano, além da reabilitação das vias ferroviárias existentes, pretende construir novas linhas que permitam interligar as actuais e fazer a ligação com os países vizinhos.

O Projecto do Sistema Ferroviário Integrado de Angola, orçado em 4,1 mil milhões de dólares (3,4 mil milhões de euros), prevê três ligações à República Democrática do Congo, duas à Namíbia e uma à Zâmbia.

Fonte: Lusa 07-12-2004

Saída da Heineken paralisa modernização da EKA

A empresa cervejeira EKA, sediada no Dondo, província do Kwanza-Norte, suspendeu no segundo semestre deste ano os projectos de modernização da fábrica, devido a cessação da Heineken na exploração do empreendimento. Esta informação foi revelada pelo director de produção da fábrica, Mateus Isabel Matumona, durante uma deslocação do governador provincial, Henrique André Júnior, àquela unidade fabril, no quadro da visita do dirigente, de 3 a 4 de Dezembro, ao município de Cambambe.

Mateus Matumona indicou que a Heineken, parceira do Estado angolano na exploração da

fábrica, vendeu ao Holding Group International (HGI) os 49 por cento de acções que detinha na exploração da EKA, o que provocou a paralisação das realizações de desenvolvimento projectadas para o sector.

O responsável não enumerou as tarefas adiadas do processo de modernização da fábrica, iniciado em 2001. Entre outros trabalhos, o programa de modernização inscrevia a ampliação das capacidades para a duplicação da produção e a abertura de uma linha para o fabrico de cerveja enlatada. Actualmente a fábrica possui uma capacidade estimada em 25 milhões de litros de cerveja/ano. Dos dois milhões de litros preconizados como produção mensal ela realiza um milhão, 929 mil litros/mês.

A Heinekem cessou a sua intervenção na actividade da fábrica em Julho deste ano, devendo os projectos de modernização continuar suspensos até nova decisão governamental. Segundo Mateus Matumona, a Holding Group International ainda não começou a intervir na empresa porque o Governo não ficou satisfeito com a forma como foi feita a venda das acções da Heinken, ao não ter sido consultado na qualidade de parceiro.

A empresa emprega actualmente 245 trabalhadores efectivos e 70 em regime de contratos.

Fonte: Jornal de Angola 09-12-2004

Presidente da República exonera governantes e chefe da Casa Civil

De acordo com um comunicado de Imprensa enviado ao canal AngoNotícias, o Presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos, fazendo uso da faculdade que lhe confere a Lei constitucional, exarou hoje um conjunto de decretos de exoneração e nomeação de membros do Governo e da Casa Civil dos SAPR.

Assim, são exonerados: Paulo Tjipilica, do cargo de Ministro da Justiça; Carlos Maria da Silva Feijó, do cargo de Ministro junto da Presidência e Chefe da Casa Civil dos SAPR; António Pereira Mendes de Campos Van-Dúnem, do cargo de Secretário do Conselho de Ministros; Manuel Miguel da Costa Aragão, do cargo de Vice-Ministro da Justiça; Dombele Mbala Bernardo, do cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Angola na Cote D'Ivoire.

Usando das mesmas faculdades que lhe são conferidas pela Lei Constitucional, o Presidente da República procedeu às seguintes nomeações: Manuel Miguel da Costa Aragão, para o cargo de Ministro da Justiça; António Bento Kangulo, para o cargo de Governador da Província do Uíge; Manuel Abreu Pereira da Silva, para o cargo de Vice-Governador da Província do Kwanza Norte.

O documento é assinado pelos Serviços de Apoio ao Presidente da República (SAPR), em Luanda, aos 9 de Dezembro de 2004.

Fonte: Angonotícias 09-12-2004

Namibe: Caminho de Ferro radiografado pelo seu director geral

O director geral do Caminho de Ferro de Moçamedes (CFM), Júlio Joaquim Bango, visitou a linha férrea no troço Matala-Kuvango-Jamba-Minera-Chamutete e concluiu haver maior destruição de pontes e pontões.

Júlio Bango analisou o estado da linha por via aérea na companhia de peritos do Caminho de Ferro da China. A radiografia visou essencialmente diagnosticar e elaborar o quadro de necessidades atinentes à reabilitação de toda a extensão de 975 quilómetros (Namibe/Menongue).

O grupo concluiu que a linha férrea no troço Matala-Menongue não se encontra muito danificada, apesar da acção da guerra dos últimos 26 anos.

Os carris encontram-se em bom estado, havendo maior destruição de pontes e pontões, cujo restauro constitui uma das preocupações do Governo central, adicionado a acção de desminagem da referida linha.

A presença de chineses nessa digressão traduz o interesse do seu Governo em reabilitar os caminhos de Ferro de Benguela (CFB) e comparticipar na reabilitação do CFM.

A digressão do director geral do CFM e sua comitiva àquela região culminou em Menongue, província do Kuando-Kubango, onde chega o CFM, 975 quilómetros a Leste da cidade litoral do Namibe.

A direcção do CFM rubricou no primeiro trimestre do ano em curso um memorando de entendimento com a empresa indiana de caminhos de ferro RidsIndia, contratada para sua reabilitação.

O acordo prevê o financiamento de 40 milhões de dólares junto daquela firma indiana, para a aquisição de meios, como equipamentos técnicos, tecnológicos, de telecomunicações, bem como quatro composições de locomotivas e uma britadeira.

O memorando, cuja implementação está dependente da sua assinatura, prevê a reabilitação do referido caminho de ferro, no prazo de um a dois anos, aquisição de duas composições de comboios urbanos equipados com duas locomotivas de 2.300 HPs (potência) cada, além da formação de quadros nacionais.

A concretização da primeira fase do acordo está projectado para 15 meses, abrangendo o Namibe-município hidro-eléctrica da Matala (Huíla), numa extensão de 550 KMs desde o Litoral até ao interior. A segunda contemplará o troço Matala-Menongue (400 KM).

O comboio não se faz sentir no troço Matala-Kuvango, Jamba Mineira, Chamutete e Menongue (Kuando-Kubango), numa extensão de 400 KM a Leste da província da Huíla, devido a degradação total do estado das pontes e pontões e a presença de minas existentes ao longo da linha.

Fonte: Angop 10-12-2004

Presidente da República procede a novas exonerações e nomeações

O Presidente da República José Eduardo dos Santos, procedeu esta Sexta-Feira a novas exonerações e nomeações no Governo de Unidade e Reconciliação Nacional. É assim que na sequência da remodelação governamental que tem vindo a efectuar, o chefe de estado angolano fazendo uso da faculdade que lhe é conferida pela lei constitucional, procedeu a exoneração de Carlos Alberto Cavukila, do cargo de Vice-governador da província do Bengo, e de Luís de Assunção Pedro da Mota Liz, do cargo de Secretário-adjunto do Conselho de Ministros.

Por outro lado, segundo os Serviços de apoio ao Presidente da República, José Eduardo dos Santos, nomeou Joaquim António Carlos dos Reis Júnior, para o cargo de Secretário de Secretário do Conselho de Ministros, Luís de Assunção Pedro da Mota Liz, para o cargo de Vice-ministro da Administração do Território, Ana Maria de Sousa e Silva, para o cargo de Secretária-adjunta do Conselho de Ministros e Alzira de Jesus Pereira Van-Dúnem, para o cargo de Vice-governadora da província do Bengo.

Fonte: Angonotícias 10-12-2004

Em 2025, metade dos angolanos vão viver na capital

Em 2025 metade da população angolana estará concentrada na capital do país. A projecção é do demógrafo Luís Colaço, num estudo citado pela rádio Lac.

De acordo com as previsões, a população de Luanda deverá atingir em 2005 cerca de quatro milhões e 100 mil habitantes, em 2010 cinco milhões e meio e em 2025 mais de 11 milhões, praticamente a metade da população do país. Os fenómenos migratórios do interior do país, a redução da mortalidade e a manutenção de taxas altas de natalidade, são as causas deste fenómeno.

ANGOLA VAI DUPLICAR A POPULAÇÃO EM 2025

Recorde-se que as previsões das Nações Unidas apontam para a duplicação da população angolana nos próximos 25 anos.

Um relatório do departamento de assuntos económicos e sociais da ONU, divulgado no final do ano passado, prevê um cenário médio em que os 12 milhões 386 mil habitantes estimados no ano de 2000, aumentem de forma constante até atingir os 24 milhões 162 mil em 2025, e os 43 milhões 131 mil em 2050.

De acordo com o mesmo cenário, a população angolana atingirá o máximo em 2100, altura em que se prevê que chegue aos 63,019 milhões, baixando depois para os 53,234 milhões em 2200, e voltando a subir nos 100 anos seguintes, prevendo-se para 2300 uma população de 56,173 milhões.

Este crescimento vai traduzir-se no aumento da densidade populacional, que vai passar dos actuais 10 habitantes por Km² para 14 ha/Km² em 2010 e 18 ha/Km² em 2020.

A expectativa de vida à nascença vai manter-se muito baixa: dos 40 anos actuais, subirá ligeiramente para os 43,4 lá para o ano 2020. Os níveis de mortalidade infantil baixará ligeiramente, acreditam as Nações Unidas. Dos actuais 140,3 por mil, daqui a vinte anos andará pelos 110 por mil.

Daqui a 20 anos, a taxa de mortalidade, actualmente de 23,6 por mil, baixará para 19,3 por mil; enquanto a taxa de natalidade passará dos actuais 52,3 por mil para 46,1 por mil.

O crescimento populacional a ocorrer em Angola, e noutros países em desenvolvimento, é inverso ao que vai ocorrer nos países desenvolvidos. A Rússia, por exemplo, descera ano após ano de 145,6 milhões para 91,6 milhões dentro de 25 anos, o mesmo acontecendo em países da União Europeia como a Itália (de 57,5 milhões para 37,8 milhões, menos cerca de 20 milhões).

Quanto à população mundial, que actualmente é de 6,3 mil milhões, poderá alcançar os 9 mil milhões em 2300.

Fonte: Angonotícias 14-12-2004

Presidente da República exonera vice-ministro da Administração do Território

O presidente da República, José Eduardo dos Santos, exonerou quinta-feira, em Luanda, o vice-ministro da Administração do Território, Américo Maria de Moraes Garcia, e nomeou-o seu assessor para os Assuntos Regionais e Locais.

Segundo uma nota de imprensa dos seus Serviços de Apoio, o chefe de Estado angolano nomeou Edeltrudes Maurício Fernandes Gaspar da Costa para o cargo de vice-ministra da Administração do Território e Guilhermina Contreira da Costa Prata para o de vice-ministra da Justiça.

O documento ainda que Carla Leitão Ribeiro de Sousa foi nomeada vice-ministra do Urbanismo e Ambiente.

Fonte: Angop 17-12-2004

Aprovadas medidas que obrigam a fazer despesas dentro dos limites do OGE

O Conselho de Ministros de Angola aprovou hoje, em Luanda, entre outros decretos, a medida segundo a qual nenhuma entidade do Estado deve realizar despesas para além dos limites fixados no Orçamento Geral do Estado (OGE) e na programação financeira.

Em reunião orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, o órgão colegial do Governo aprovou igualmente a medida sobre a obrigatoriedade de se cativar 100 por cento das dotações orçamentais dos projectos do programa de investimentos públicos que não tenham as fontes de financiamento asseguradas.

No encontro, foi também aprovada a resolução que estabelece uma data de corte para o apuramento das responsabilidades dos gestores orçamentais na contratação da dívida pública interna com a finalidade de disciplinar o actual processo de endividamento público e de se pôr termo a situação de inobservância da legislação em vigor sobre a aquisição de bens e serviços.

Neste contexto, a resolução dá por encerrada a aceitação de processos de reclamação da dívida pública interna, no período de 1992-1997.

Relativamente ao tratamento da despesa pública contratada a partir do exercício de 2004, cabimentada e não paga, será aplicada com o máximo rigor a legislação correspondente, bem como o cumprimento das regras de programação financeira para o respectivo período.

A referida resolução estabelece ainda que não será reconhecida a dívida pública contraída a partir do exercício de 2004, que não seja suportada pela respectiva nota de cabimentação.

O executivo angolano aprovou também a proposta de lei que visa proceder ao resgate antecipado das obrigações do tesouro para aplicação de privatizações, bem como aprovou as medidas de gestão das pescas para o ano de 2005.

Noutra vertente, o Conselho de Ministros aprovou o decreto de nomeação de Alexandre David de Sousa Costa, como presidente do conselho de administração da empresa de Entrepósito Aduaneiro, e de Mário Albuquerque e Beatriz Teixeira Neto, como administradores da referida empresa.

O órgão colegial do Governo aprovou igualmente o projecto de investimento externo da empresa Ancar Worldwid Investments Holding, denominado "Ancar Skoda & Wolkswagen, no valor inicial de 48 milhões de dólares.

O projecto será desenvolvido em duas fases. Na primeira, com duração de três anos e cujo período de execução irá até 2007, serão desenvolvidas acções de preparação das infra-estruturas, formação profissional, testes e certificações.

A segunda fase, cujo início está previsto para 2007, será a do arranque do processo produtivo e venda de automóveis.

Quanto aos aspectos ligados à resolução que estabelece uma data de corte para o apuramento das responsabilidades dos gestores orçamentais na contratação da dívida pública, o ministro adjunto do primeiro-ministro, Aguinaldo Jaime, disse à imprensa, no fim da reunião, terem constatado que nem sempre o processo de endividamento público tem sido feito em obediência com que está legislado.

De acordo com o governante, constatou-se haver gestores públicos que endividam o Estado, contraindo responsabilidades para com os fornecedores do mercado nacional sem que este processo observem as normas existentes no país.

"Existem normas que exigem aos gestores a não endividar o Estado sem a prévia cabimentação das despesas"- frisou, para quem o não cumprimento desta disposição faz com que a dívida pública interna tenha um crescimento descontrolado.

O ministro exortou os fornecedores de contratação de bens e serviços com o Estado a terem a devida certificação da cabimentação das despesas, porque se assim não o fizerem o Estado não reconhecerá esta responsabilidade e o gestor que contraiu a dívida será responsabilizado em conformidade com que esta legislado.

Fonte: Angop 17-12-2004

Skoda e Wolswagem serão montados em Luanda

A AnCar Worldwide Investments passará a montar, em Angola, 160 carros dos mais diferentes segmentos, modelos e marcas por dia, na sua linha de montagem a ser instalada no polo Industrial de Viana, em Luanda. No projecto, recentemente aprovado pelo Conselho de Ministros num investimento de 48 milhões de dólares, serão montados automóveis ligeiros Skoda e Volkswagen, veículos comerciais, camiões e autocarros Volkswagen.

A unidade, que estará concluída dentro de três anos, vai ocupar uma área de 100 mil metros quadrados e compreenderá, além da linha de montagem, um centro logístico, um centro de Formação Profissional, parques de estacionamento para veículos acabados e armazéns para acessórios e peças de reposição.

A AnCar vai ainda criar uma rede nacional de distribuição, comercialização, serviço pós-venda e um serviço permanente e garantido de assistência técnica na rede de oficinas, as quais se dedicarão também a intervenções de mecânica secundária e rápidas.

Grande parte dos trabalhadores serão os desmobilizados de guerra, ex-combatentes e jovens saídos dos centros de formação, de acordo com uma nota da empresa.

A AnCar Worldwide Investments Holding LLC é uma empresa de direito americano. O projecto de Angola é uma aposta conjunta com o Grupo Volkswagen.

Fonte: Jornal de Angola 20-12-2004

Produção angolana de petróleo atinge mais de um milhão de barris/dia

Angola produziu este ano mais de um milhão de barris de petróleo por dia com a entrada em funcionamento do poço "Kizomba-A", anunciou hoje em Luanda o ministro angolano dos Petróleos, Desidério Costa.

"Quanto à produção, um marco importante foi alcançado com o início da produção a 07 de Agosto do corrente ano do poço petrolífero "Kizomba-A" com uma produção de cerca de 200 mil barris/dia no bloco 15, que permitiu um aumento da produção de petróleo para mais de um milhão de barris por dia", salientou Desidério Costa.

O governante discursava na cerimónia de apresentação de cumprimentos de fim de ano aos representantes das companhias petrolíferas que operam em Angola, tendo manifestado a convicção de que essa meta aumentará no ano de 2005.

"Quanto à comercialização, externamente constatamos que ao longo dos últimos três trimestres do ano o petróleo do tipo "brent" alcançou médias correspondentes a 32,026 dólares por barril, 35,321 dólares e 41,539 dólares respectivamente", frisou.

Anunciou ainda que Angola em 2004 exportou cerca 246,5 milhões de barris de petróleo bruto, ao preço médio "ponderado" de 35 dólares.

Por seu lado, o director em exercício da companhia americana Chevron Texaco que opera na costa de Cabinda, Alain Clair em nome das empresas petrolíferas que trabalham no país disse que "muito já foi feito e bastante ainda resta por fazer".

"Os produtores de petróleo em Angola sentem-se orgulhosos do muito que já foi realizado e sentem-se honrados pelo privilégio de poderem trabalhar com profissionais e individualidades distintas do ministério dos Petróleos e da Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola (SONANGOL).

Segundo este responsável, "a Chevron-Texaco em nome dos produtores de petróleo agradece o ministério dos Petróleos e a SONANGOL pelo contínuo apoio que nos têm prestado e os laços de amizade que se desenvolveram, além de considerar Angola como um bom país para se trabalhar e fazer negócios".

Fonte: Lusa 28-12-2004

Presidente da República reafirma realização de eleições gerais em 2006

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, reafirmou hoje, em Luanda, que as próximas eleições gerais no país serão realizadas em 2006.

"Em 2006 os angolanos serão chamados às urnas, a fim de exercerem o seu direito de voto e escolherem livremente, num processo eleitoral competitivo, os seus legítimos representantes", declarou o estadista angolano na habitual mensagem à Nação por ocasião do fim de ano, considerando, posteriormente, que será um momento histórico de grande responsabilidade para os angolanos.

Nesta altura, acrescentou, os angolanos farão opções fundamentais em relação ao futuro do país. Assim considera salutar que ainda em 2005 se dê espaço ao diálogo e ao debate, que ajude a defender e definir alguns parâmetros para balizar em termos gerais esse futuro.

"Refiro-me a um conjunto de princípios, de ideais, de valores e de objectivos de longo prazo em que todos os angolanos se revejam e que poderiam constituir um compromisso da classe política quanto ao futuro de Angola", enfatizou o chefe de Estado na sua mensagem.

Para si, este instrumento seria, sem dúvida, uma boa fonte de inspiração para programas eleitorais partidários e uma garantia de existirem metas bem definidas para que o país tenha um rumo certo.

Na missiva à Nação, José Eduardo dos Santos exprime votos de agradecimentos a todos os que não cessam de contribuir com o seu esforço para manter acesa a chama da paz e para elevar cada vez mais alto o espírito da reconciliação nacional.

"Os meus agradecimentos são dirigidos igualmente a todos os que permanecem nos seus postos de trabalho, cumprindo com zelo e dedicação os seus deveres nesta quadra festiva", conclui Eduardo dos Santos.

Fonte: Angop 30-12-2004

2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2002	2003	Agosto 03	Agosto 04 (a)	Δ Agst 04 / Agst 03
Exportações	569.564	651.699	383.473	407.889	6,37%
Importações	69.939	2.403	2.282	1.1139	-50,09%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos			
	2002	2003	Agosto 04 (a)
Agrícolas (NC 01 – 15)	34.603	38.441	20.142
Alimentares (NC 16 – 23)	106.291	125.071.2	77.491
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.469	4.690.2	2.045
Químicos (NC 28 – 38)	50.692	52.457.2	32.527
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.674	18.591.2	13.135
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.185	1.611	795
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	5.951	6.400	3.913
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	26.202	24.939.2	14.824
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.993	12.285.2	6.109
Vestuário (NC 61 – 62)	8.240	9.361.2	6.124
Calçado (NC 64)	7.321	6.782	3.036
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	21.173	20.558	12.275
Metais Comuns (NC 72 – 83)	53.520	49.232.2	36.756
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	118.664	164.895	105.354
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	46.031	59.743.2	35.202
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.747	11.954.2	6.938
Outros Produtos	41.808	44.679	31.222
Total	569.564	651.699	407.889

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL E ÁFRICA DO SUL P/ ANGOLA

a) Brasil

TOTAIS	2002	2003	Novembro 03	Novembro 04	Δ Nov 04 / Nov 03
Exportações	199.455	235.018	214.926	325.109	51,26%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações 2003 = 235.017.702		
	Valor	%
Via Marítima	223.122.438	94,94%
Via Aérea	11.761.208	5,00%
Porto Santos – S. Paulo	89.368.743	38,03%
Porto Rio de Janeiro	67.936.170	28,91%

b) África do Sul

TOTAIS	2002	2003	Agosto 03	Agosto 04	Δ Agst 04 / Agst 03
Exportações	3.382.557	3.362.693	2.080.447	2.041.502	-1,87%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

Exportações da África do Sul p/ Angola até Agosto 04	
Grupo de Produtos	Valor
1. Animais vivos e produtos do reino animal	40.412
2. Produtos do reino vegetal	110.521
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	1.249
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	443.197
5. Produtos minerais	44.891
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	178.321
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	129.504
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	1.629
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	15.563
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	40.755
11. Matérias têxteis e suas obras	29.312

12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	6.438
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	17.285
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	68
15. Metais comuns e suas obras	312.095
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	478.866
17. Material de transporte	97.815
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	20.836
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0
20. Mercadorias e produtos diversos	72.486
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	163
22. Outros	95

4. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Resolução nº 31/04 de 15 de Novembro – Aprova o Acordo-Quadro de Parceria Estratégica Público-Privada entre Angola e a China

Decreto Executivo conjunto nº 123/04 de 15 de Novembro – Fixa em 330 UCF o emolumento cobrado para emissão, confirmação ou revalidação do Certificado de Admissibilidade pelo Ficheiro Central de Denominações Sociais

Decreto Executivo nº 128/04 de 23 de Novembro – Aprova o Regulamento Geral da Sinalização de Segurança e Saúde no trabalho

Despacho nº 280/04 de 23 de Novembro – Constitui a Comissão Técnica de apoio à Comissão de acompanhamento à implementação do projecto de construção do Campus Universitário da Universidade Agostinho Neto

Despacho Conjunto nº 281/04 de 30 de Novembro – Cria uma Comissão Técnica Multi-Sectorial para efectuar os primeiros estudos no projecto para exploração da mina de cobre de Mavoio Tetelo e Bembe, na Província do Uíge

Decreto nº 90/04 de 3 de Dezembro – Aprova o estatuto do Subsistema de Ensino Técnico-Profissional

Poderá consultar esta legislação nos escritórios do Icep Portugal.

5. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM PORTUGAL

✉ **BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa** – Vai realizar-se de 19 a 23 de Janeiro mais uma edição da Bolsa de Turismo de Lisboa, uma organização da Associação Industrial Portuguesa / Câmara de Comércio e Indústria. Para mais informações consultar <http://www.aip.pt>.

✉ **MOCAP – Mostra de Calçado Português** – Vai realizar-se de 27 a 28 de Janeiro a 54ª edição da Mostra de Calçado Português. Este ano a MOCAP tem como grande novidade o facto de se realizar no Edifício da Alfândega, no Porto. Para mais informações consultar <http://www.mocap.pt>. Para obter informações sobre o sector de calçado português visite o site da Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e Sucedâneos <http://www.apicapps.pt>.

6. SITE EM DESTAQUE

www.consuladogeral-angola.pt

Trata-se do endereço do Consulado de Angola em Lisboa. Para além de alguma informação genérica sobre Angola, o site apresenta todos os passos necessários à concessão de vistos de entrada em Angola.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site
http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265

Portugal tem um novo site de informação turística. Visite o endereço
<http://www.visitportugal.com>.

Icep Portugal

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

icep@icep.pt

<http://www.icep.pt/>

<http://www.portugalnews.pt/>

<http://www.visitportugal.com>

Icep Portugal – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-2-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-2-330529

icepluanda@multitel.co.ao